



Estado do Ceará  
**CÂMARA MUNICIPAL DE TABULEIRO DO NORTE**  
E/MAIL: [cmtabuleiro@cmtabuleiro.ce.gov.br](mailto:cmtabuleiro@cmtabuleiro.ce.gov.br)

**PROJETO DE LEI Nº 023/2012, 28 DE MAIO DE 2012.**

Dá denominação à via pública que indica.

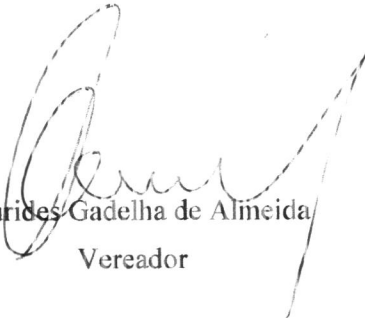
A CÂMARA MUNICIPAL DE TABULEIRO DO NORTE,

DECRETA:

Art. 1º - Fica denominada de **RUA LUCINDA GADELHA CHAVES**, artéria urbana localizada no Bairro José Mendes, iniciando na Rua Jerônimo Batista, no sentido Sul-Norte, seguindo na direção da Comunidade de Patos, deste Município.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO LEGISLATIVO VEREADOR JOSÉ GUERREIRO  
CHAVES, em 28 de maio de 2012.

  
Naurides Gadelha de Almeida  
Vereador

## HISTÓRIA DE LUCINDA GADELHA CHAVES

Lucinda Gadelha Chaves foi uma tabuleirense, filha de José Possidônio Gadelha e Ana Maria de Jesus, nascida em 22 de Março de 1931, na comunidade de Água Santa. A infância e juventude foram no sítio Patos onde cursou os primeiros anos de escola. Aos 19 anos de idade, casou-se com Alcides Monteiro Chaves e construíram uma família de 10 filhos, três dos quais já estão ao lado de Deus.

Desde a juventude, o casal Alcides e Lucinda participou ativamente do desenvolvimento de Tabuleiro do Norte quando se integrava nas festividades religiosas locais. O espírito de liderança do jovem casal fez com que os tabuleirenses elegeassem Alcides Monteiro Chaves como vice-prefeito municipal em 1959 e como prefeito por duas vezes (1966 e 1972). A trajetória política de seu esposo não dispensava o intensivo trabalho social desenvolvido por D. Lucinda, como assim era conhecida.

Suas habilidades com a arte e seu empreendedorismo social motivaram a, então, Primeira Dama do município, a criar vários cursos profissionalizantes de arte culinária, corte e costura e arranjos florais.

O sentimento de caridade e devoção ao trabalho junto aos menos favorecidos a fez fundar e dirigir por vários anos o Clube de Mães, uma associação que recebia benefícios vindos do exterior por meio de uma Organização Não Governamental (ONG) conhecida como Diaconia.

Tamanha era sua satisfação com o trabalho social que, por várias vezes, ficava a noite inteira separando roupas e mantimentos a serem distribuídos às pessoas carentes. Tudo isso, ela não fazia sozinha. D. Lucinda, possuidora de enorme capacidade de agregar pessoas, rapidamente formava grupos de trabalhadoras voluntárias para compartilhar com ela a missão de ajudar aos outros.

Exerceu liderança em entidades como o Lions Clube do Brasil e a Associação de Proteção à Infância de Tabuleiro do Norte, entidade mantenedora do Hospital Celestina Colares. Inicialmente, o atual hospital foi equipado com doações dos tabuleirenses e graças ao incansável trabalho desenvolvido por seu Alcides e D. Lucinda.

O trabalho do casal foi além das áreas da saúde e social. Com o apoio dos tabuleirenses, eles fundaram o Centro Educacional Nossa Senhora das Brotas de Tabuleiro do Norte, vinculado a CNEC. Nem mesmo ela podia imaginar que no futuro, em 1979, concluiria, naquela escola, o Curso Normal, destinado a formar professoras do primeiro grau. Seu espírito inquietante e batalhador a transformou em Professora Licenciada em História pela Faculdade de Filosofia D. Aureliano Matos de Limoeiro do Norte em 1983.

Como mãe dedicada à família, congratulava-se e agradecia todos os dias a Deus, as formaturas dos filhos.

O casal Alcides e Lucinda também sofreu revezes na vida. Em 1971, eles deixaram Tabuleiro e foram morar em Natal para proporcionar melhores condições de estudos para a família. A saudade dos tabuleirenses, entretanto, falou mais alto e, em 1972, o povo de Tabuleiro do Norte tornou D. Lucinda a "Primeira Dama do Município" pela segunda vez. As alegrias foram tantas em muitos anos de trabalho social que, mesmo após deixar a vida pública, passou a se dedicar ao trabalho junto à

Igreja Católica Nossa Senhora das Brotas onde, por inúmeras vezes, assumiu a chefia dos trabalhos das festas da Padroeira.

Em 2006, o falecimento de sua primogênita, Lucides, comprometeu ainda mais o seu estado de saúde e, no ano seguinte, no dia Internacional da Mulher, 08 de Março de 2007, D. Lucinda partiu para o Reino de Deus, deixando enorme saudade e a certeza de dever cumprido como esposa do seu Alcides, mãe de uma orgulhosa família e cidadã de sua querida cidade, Tabuleiro do Norte.